



Pesquisa em Andamento

ARTE-EDUCAÇÃO EM PERÍODO DE REURBANIZAÇÃO EXTRA-FÍSICA (REURBEX)**Sirlene Felisberto Rodrigues***s.extrania@yahoo.com.br*

Este resumo trata da pesquisa em andamento sobre a mediação educacional do contato com obras de arte, no contexto da cultura atual e da reurbanização extrafísica. Propõe-se reflexões sobre como orientar conscins adolescentes. Docente atuante em escolas com alunos pré-adolescentes e adolescentes, observa o fato de que, diante das inúmeras ofertas culturais e artísticas, estimulando o pensamento crítico e a interassistencialidade, bem como, a importância da arte-educação no desenvolvimento da criatividade, autoestima, empatia, sensibilidade, criticidade e abertismo consciencial. Como metodologia, encontra-se em revisão (Ano-base: 2022), a bibliografia específica sobre a teoria da reurbanização extrafísica, sobre arte-educação e história da arte. A educação atual, acolhe no mesmo contexto pré-serenões vulgares, consréus e neointermissivistas. O contato com alguns produtos culturais pode ser tanto produtivo, quanto improdutivo, no caso dos neointermissivistas, por exemplo, o enveredamento por tendências artísticas antiassistenciais pode levar ao atraso ou não cumprimento de compromissos assumidos em *Curso Intermisso*. O esclarecimento crítico e reflexivo sobre a arte, pode auxiliar a conscin a obter o conhecimento historiográfico da humanidade, desmitificando o deslumbre artístico evitando automimeses. Em nome de glória e poder, imaturidades evolutivas, doutrinas e ideários pouco construtivos, produziu-se inúmeros materiais artísticos, que ainda possuem conteúdos energéticos funcionando para a consciência acrítica à maneira do cantar da sereia, deixando-a estagnada evolutivamente. A arte também pode funcionar aos moldes de bagulhos energéticos, pensênicos, evocativos a exemplo das músicas, ideários, ou representações míticas de fanatismos. Por outro lado, o contato com as obras de arte e a criação artística, devidamente mediados, podem fomentar a criatividade, atuando na reeducação emocional da conscin. São exemplos de processo artístico com caráter assistencial: o trabalho coletivo da artista brasileira Beth Moysés que ajuda mulheres que viveram violência doméstica, a ressignificar seus traumas, configurando-se em chance de mudança pensênica tanto para as participantes, quanto para os espectadores intra e extrafísicos, vítimas, ex-vítimas e ex-algozes; filmes que revelam aspectos da multidimensionalidade ao grande público, a exemplo do *Minha vida em outra vida* (2006) baseado em fatos reais, que acompanha a trajetória de uma mulher americana comum que começa a ter reminiscências da sua vida anterior e vai em busca de investigar a veracidade de seus sonhos e visões, com um desfecho surpreendente. A psiquiatra Nise da Silveira: que deu um passo significativo no movimento antimanicomial, trocando eletrochoques pela expressão artística. Na literatura, o livro *Cristo Espera por Ti*, da consciex Honoré de Balzac (1799–1850), psicografada por Waldo Vieira (1932–2015), obra literária que revela os bastidores multidimensionais de uma comunidade. Até o momento (Data-base: 2022), conclui-se que, considerando que a obra de arte é um retrato da época em que vive o seu produtor, no caso, o cenário das reurbanizações extrafísicas, há, certamente, tanto manifestações homeostáticas, quanto anacrônicas, devido a diversidade consciencial de habitantes no Planeta Terra atualmente. Tais obras artísticas trazem em sua multiplicidade de assuntos e formas de abordagens as realidades da reurbanização extrafísica em curso. Nesse contexto cabe aos arte-educadores agirem como tutores lúcidos, tarefeiros do esclarecimento sobre os prós e contras das obras de arte.